

**CONTRIBUIÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO SENAC NA EMPREGABILIDADE NO ESTADO DO CEARÁ**

Daniel Santos Lopes - UNIFOR

Roselene Couras Del Vecchio Da Ponte - UNIFOR

Oderlene Vieira De Oliveira - UNIFOR

Dafne Oliveira Carlos De Moraes - Centro Universitário da FEI

**Resumo**

O objetivo da pesquisa foi analisar como os cursos do SENAC contribuem para a inserção e a permanência dos indivíduos no mercado de trabalho cearense, a partir da percepção de profissionais da área da educação da própria instituição. Para tanto, adotou-se uma metodologia de análise de dados quantitativa e descritiva extraída de relatórios institucionais do SENAC, com dados por meio de formulário preenchido com 114 colaboradores atuantes nas unidades da organização no estado. Os resultados revelaram que os cursos ofertados pelo SENAC apresentam forte alinhamento com as exigências do mercado de trabalho, destacando-se pela capacitação técnica, desenvolvimento de competências socioemocionais e estratégias educacionais que favorecem a empregabilidade. Observou-se ainda que a atuação do SENAC vá além da formação técnica, envolvendo ações de acompanhamento psicológico, incentivo ao empreendedorismo e construção de parcerias com o setor produtivo, o que amplia as oportunidades de inserção dos egressos no mercado. Como contribuição, o estudo reforça o papel da educação profissional como instrumento de transformação social econômica, especialmente em contextos regionais como desafios estruturais. A pesquisa ainda fornece subsídios relevantes para o aprimoramento das políticas de qualificação e para a ampliação do diálogo entre instituições formadoras e o setor produtivo.

**Palavras-chave:** Formação Profissional. Empregabilidade. Competências.

**Abstract**

The aim of this research was to analyze how SENAC's courses contribute to the integration and retention of individuals in Ceará's labor market, based on the perceptions of the institution's own education professionals. To this end, a quantitative and descriptive data analysis methodology was adopted, drawing on institutional SENAC reports and survey responses from 114 staff members across the organization's units in the state. The results revealed that the courses offered by SENAC are closely aligned with labor market demands, standing out for their technical training, development of socio-emotional competencies, and educational strategies that enhance employability. It was also observed that SENAC's role extends beyond technical instruction to include psychological support services, entrepreneurship encouragement, and the establishment of partnerships with the productive sector, thereby broadening graduates' opportunities for labor market integration. As a contribution, this study reinforces the role of professional education as an instrument of socio-economic transformation, particularly in regional contexts facing structural challenges. The research further provides valuable insights for improving qualification policies and expanding dialogue between training institutions and the productive sector.

**Keywords:** Professional Training. Employability. Competencies

# CONTRIBUIÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO SENAC NA EMPREGABILIDADE NO ESTADO DO CEARÁ

## 1 INTRODUÇÃO

A política pública de qualificação, desenvolvida pelo Ministério do Trabalho e Emprego, tem como objetivo promover gradativamente a universalização do direito à formação profissional, aumentando a probabilidade de obtenção de emprego digno, fomentando a geração de oportunidades de trabalho e renda, a inclusão social e a redução da pobreza, especialmente em regiões de maior vulnerabilidade (Brasil, 2008). Nesse sentido, a educação deve preparar os indivíduos para os desafios do mundo contemporâneo, favorecendo sua inserção e permanência no mercado de trabalho (Moran, 2014).

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) destaca-se como uma das principais instituições na oferta de cursos voltados à qualificação profissional. Fundado em 1946, o SENAC Ceará responde à necessidade de capacitação da mão de obra do setor comercial e de serviços, oferecendo hoje mais de 800 cursos em 13 unidades fixas e diversas unidades móveis especializadas, todas administradas pelo Conselho Nacional do Comércio (SENAC, 2025). Desde sua criação, a instituição não só prepara alunos para o mercado, mas os empodera para se tornarem agentes de transformação em suas comunidades.

A relevância da formação profissional é amplamente reconhecida na literatura, que associa diretamente a educação técnica e profissional ao aumento da empregabilidade e ao desenvolvimento econômico regional. No Ceará, estudos demonstram que os programas do SENAC contribuem de forma competitiva para o suprimento de profissionais qualificados nas empresas locais. Além disso, as formações são constantemente revisadas e aperfeiçoadas para acompanhar a sazonalidade e as inovações do mercado, garantindo que os alunos adquiram conhecimentos e técnicas alinhados às exigências atuais (SENAC, 2025).

Apesar da crescente demanda por trabalhadores qualificados em todos os níveis — da gestão à operação —, e dos avanços metodológicos, persistem desafios significativos enfrentados pelos egressos de instituições de ensino profissional. Diante disso, este estudo propõe-se a investigar: de que forma a formação profissional oferecida pelo SENAC contribui para a empregabilidade no Estado do Ceará? Para tanto, o objetivo geral é analisar o impacto dessas formações na inserção e no progresso de carreira dos alunos. Os objetivos específicos são: 1) identificar as principais áreas de formação profissional oferecidas pelo SENAC; 2) analisar o alinhamento dessas formações às exigências atuais do mercado; 3) demonstrar a contribuição efetiva na empregabilidade dos concluintes no Ceará.

Este trabalho justifica-se pela necessidade de fornecer subsídios teóricos e práticos que orientem o aprimoramento das políticas de qualificação profissional no Estado do Ceará. Ao mapear as áreas de maior procura, avaliar a correspondência entre currículo e mercado e medir os resultados em termos de empregabilidade, pretende-se fortalecer a relação entre oferta formativa e necessidades socioeconômicas regionais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a inclusão social.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 Formações profissionais

Segundo o Ministério de Educação e Cultura (Brasil, 2008), a concepção de Educação Profissional passa por mudanças profundas no mundo do trabalho, a partir do momento em que se percebeu a necessidade de profissionalização dos trabalhadores. Os desafios estão relacionados aos avanços tecnológicos, às novas expectativas das empresas, que agora enfrentam mercados globalizados e extremamente competitivos. Com isso, surgem também novas exigências em relação aos desempenhos dos profissionais. O compromisso da educação profissional é essencialmente com o desenvolvimento de competências profissionais, com

crescente grau de autonomia intelectual, em condições de dar respostas adequadas aos novos desafios da vida profissional. Esse é o grande compromisso de qualquer escola técnica (Cordão, 2013).

Na formação integral do educando, o professor ocupa papel essencial ao compartilhar experiências, saberes e práticas que enriquecem o aprendizado. Ele não apenas transmite conhecimentos técnicos, mas também desenvolve habilidades, competências e valores éticos, fundamentais para a formação profissional de qualidade (Cordão, 2013).

É pressuposto básico que o docente da educação profissional seja, essencialmente, um sujeito da reflexão e da pesquisa, aberto ao trabalho coletivo e à ação crítica e cooperativa, comprometido com sua atualização permanente na área de formação específica e pedagógica (Machado, 2003, p. 347).

Sobre este aspecto, (Cordão, 2013) destaca que, quando se fala em competências profissionais, também se fala em termos de competências básicas, que deverão ser garantidas pelo ensino. A vantagem dessa abordagem é a motivação elevada do aluno, mas, ao mesmo tempo, aumenta enormemente sua responsabilidade.

Desse modo, no contexto educacional globalizado, o Serviço Nacional de Aprendizagem (SENAC), tem como missão educar para o trabalho, de forma inovadora e inclusiva, em atividades do comércio de bens, serviços e turismo (SENAC, 2025).

A educação passa a ser vista como fator de desenvolvimento econômico, exigindo que se organizem os processos educativos em função das necessidades do mercado de trabalho.

(Saviani, 2013. p. 48).

A frase do Saviani destaca uma mudança importante na forma como a educação é vista na sociedade. Ela mostra que, atualmente, a educação não é mais apenas um processo de formação de indivíduos para a vida, mas também um fator fundamental para o crescimento econômico do país. A educação passa a ser encarada como uma ferramenta que deve atender às necessidades do mercado de trabalho, organizando os processos educativos de modo que preparem os estudantes para as demandas do mundo profissional. Essa visão demonstra a ideia e capacidade de que o desenvolvimento econômico está diretamente ligada à qualificação da mão de obra, e que a educação deve estar alinhada às exigências do mercado para garantir o progresso social econômico, dessa forma compreende-se a importância da formação profissional no país.

## **2.2 Principais áreas de formação SENAC**

Segundo o próprio Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC, 2021), a instituição é conhecida por oferecer uma ampla variedade de cursos voltados para o mercado de trabalho, incluindo áreas como gestão, saúde, beleza, gastronomia e tecnologia da informação. Essas formações são projetadas para atender às demandas do setor produtivo, capacitando alunos com habilidades e conhecimentos essenciais para se destacarem em suas profissões.

A área de gestão é uma das mais abrangentes no SENAC, oferecendo desde cursos técnicos até graduações e pós-graduações. Os cursos de gestão no SENAC incluem áreas como Gestão Empresarial, Recursos Humanos, Marketing, Finanças, entre outras. De acordo com Almeida e Pereira (2020), a formação em gestão busca não só capacitar os alunos com as competências técnicas necessárias para liderar equipes e tomar decisões estratégicas, mas também desenvolver habilidades de liderança e visão estratégicas, essenciais para o bom desempenho organizacional. O SENAC prepara seus alunos para enfrentar os desafios de um mercado competitivo, proporcionando uma educação que alia teoria e prática, sempre com foco nas necessidades do setor empresarial.

A área da saúde é uma das mais importantes no sistema de formação profissional do SENAC, com cursos que buscam qualificar profissionais para atuar no sistema público e privado de saúde. Segundo Almeida e Oliveira (2015), os cursos técnicos e de especialização

em saúde são fundamentais para garantir que o Brasil tenha profissionais capacitados para atender às demandas de uma população crescente e diversificada. Os cursos oferecidos pelo SENAC em áreas como Enfermagem, Radiologia, Nutrição e Saúde Coletiva são exemplos de como a educação profissional pode contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde no país.

A área de beleza tem se consolidado como uma das mais procuradas no Brasil, devido ao constante crescimento da demanda por serviços especializados. O SENAC oferece uma gama de cursos voltados para essa área, como Estética, Cabeleireiro, Maquiagem e Manicure. De acordo com Silva e Costa (2019), esses cursos visam capacitar os profissionais para atender às exigências de um mercado em constante inovação, onde as competências técnicas e estéticas são essenciais. O foco é proporcionar uma formação prática e teórica que prepare o aluno para atuar com excelência em um setor que combina habilidades técnicas com um forte componente de relacionamento interpessoal e criatividade (Silva; Costa, 2019).

A formação em gastronomia e hospitalidade é uma das áreas que mais atrai jovens profissionais no Brasil, dadas a crescente valorização do setor de alimentação e turismo. Segundo Martins e Silva (2017), os cursos oferecidos pelo SENAC em gastronomia, panificação, confeitaria e hospitalidade são fundamentais para a formação de profissionais que atendem às demandas da indústria criativa. A educação nessas áreas visa não só o desenvolvimento técnico, mas também o aprimoramento das habilidades de gestão e atendimento, essenciais para o sucesso nesse setor competitivo (Martins; Silva, 2017).

A área de beleza tem se consolidado como uma das mais procuradas no Brasil, devido ao constante crescimento da demanda por serviços especializados. O SENAC oferece uma gama de cursos voltados para essa área, como Estética, Cabeleireiro, Maquiagem e Manicure. De acordo com Silva e Costa (2019), esses cursos visam capacitar os profissionais para atender às exigências de um mercado em constante inovação, onde as competências técnicas e estéticas são essenciais. O foco é proporcionar uma formação prática e teórica que prepare o aluno para atuar com excelência em um setor que combina habilidades técnicas com um forte componente de relacionamento interpessoal e criatividade (Silva; Costa, 2019).

Por fim, a área de Tecnologia da Informação é uma das mais dinâmicas e em constante crescimento. A tecnologia da informação (TI) é uma área de formação em contínuo desenvolvimento, e o SENAC tem sido uma das instituições que mais oferece qualificação nessa área. De acordo com Oliveira e Souza (2020), a formação em TI no SENAC atende a uma das demandas mais urgentes do mercado, capacitando profissionais para atuar em setores como desenvolvimento de sistemas, redes de computadores e análise de dados. Com a digitalização crescente dos processos empresariais, a educação em TI tem um papel fundamental no fornecimento de profissionais preparados para lidar com os desafios tecnológicos contemporâneos (Oliveira; Souza, 2020).

Essas noções”, todavia, têm um poder ideológico letal e apresentam a realidade de forma duplamente invertida: o nosso desenvolvimento está barrado porque temos baixos níveis de escolaridade e os trabalhadores não têm emprego porque não investiram em sua empregabilidade, isto é, o quantum de educação básica e de formação técnico-profissional que os constitua reconhecidos e desejáveis pelo mercado como cidadãos produtivos (Frigotto & Ciavatta, 2006).

A reflexão destaca que a formação profissional do cidadão brasileiro, até o século passado, seguia o modelo fordista, um sistema de produção em massa que priorizava a especialização e a padronização das tarefas. Nesse contexto, a educação profissional estava centrada na transmissão de habilidades técnicas específicas para o mercado de trabalho, com foco no “credencialismo”, ou seja, a obtenção de diplomas ou certificações como comprovantes de qualificação.

### 2.3 Análises de competência da formação profissional no cenário atual

Competência se caracteriza como um conjunto que envolve o conhecimento, as habilidades e as atitudes. Essa definição destaca que a competência não se restringe somente ao conhecimento teórico, mas envolve também a capacidade prática de aplicar esse conhecimento e a postura comportamental do indivíduo diante das situações profissionais.

Identificar as competências necessárias para uma função; identificar as competências que o colaborador possui; fazer o cruzamento das informações apuradas nos passos anteriores, identificando o gap de treinamento e traçando um plano de desenvolvimento específico para o colaborador (Leme, 2005, p.1).

De acordo com Fleury e Fleury (2001, p. 190) a competência profissional pode ser entendida como:

Um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que justificam um alto desempenho, acreditando-se que os melhores desempenhos estão fundamentados na inteligência e personalidade das pessoas. Em outras palavras, a competência é percebida como estoque de recursos que o indivíduo detém. Embora o foco de análise seja o indivíduo, sinaliza a importância de se alinharem às competências às necessidades estabelecidas pelos cargos, ou posições existentes nas organizações (Fleury; Fleury, 2001, p. 190).

Estas são relativas a aspectos verdadeiros, ligados a natureza humana, desenvolvidas particularmente pelas pessoas, mediante a aplicação de conhecimentos reservados da pessoa. Essas diferenças produzem distinções entre um e outro (Carvalho *et al.*, 2008).

Isso mostra que, para cada cenário de formação, são exigidas competências de acordo com seus conhecimentos teóricos, conhecimentos sobre os procedimentos, conhecimento empírico, social e cognitivo, dos quais ambos possuem funções e modo de desenvolver.

Fleury e Fleury (2011, p. 31), descreve um conjunto essencial de competências profissionais, destacando habilidades fundamentais para a atuação eficaz no ambiente corporativo. Dentre elas, destaca-se a capacidade de agir com discernimento e tomada de decisão assertiva (saber agir), a aptidão para mobilizar recursos estratégicos (saber mobilizar) e a importância da comunicação clara e eficiente (saber comunicar). Além disso, a aprendizagem contínua e a flexibilidade cognitiva (saber aprender) são apontadas como fatores cruciais para a adaptação às mudanças organizacionais.

O comprometimento com os objetivos institucionais (saber comprometer-se) e a responsabilidade sobre ações e decisões (saber assumir responsabilidades) também são competências indispensáveis para um desempenho profissional de alto nível. Por fim, a visão estratégica é ressaltada como um diferencial competitivo, permitindo ao profissional identificar oportunidades e alternativas para a organização. Dessa forma, a tabela evidencia que a competência profissional transcende o conhecimento técnico, abrangendo dimensões comportamentais e estratégicas essenciais para o sucesso organizacional.

O SENAC no Ceará tem se mostrado fundamental para atender às demandas do mercado de trabalho local. Com uma abordagem prática e voltada para as necessidades do setor, o SENAC capacita os alunos com habilidades que são diretamente aplicáveis em diversas áreas, como comércio, turismo e serviços. Essa metodologia garante que os formandos estejam prontos para enfrentar os desafios do mercado, contribuindo para a redução do desemprego na região (SENAC, 2023).

Além disso, o SENAC investe em parcerias com empresas e instituições locais, possibilitando a criação de programas de estágio e a inserção dos alunos em ambientes reais de trabalho. Essas experiências práticas são essenciais para o desenvolvimento profissional por permitirem que os estudantes apliquem o conhecimento adquirido em sala de aula e se familiarizem com a cultura organizacional das empresas cearenses, garantindo a empregabilidade no cenário atual (SENAC, 2023).

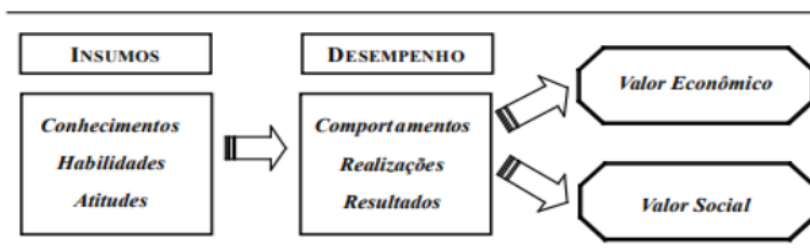
O perfil de competências é elaborado a partir das áreas físicas da organização,

equipamentos, cultura da empresa, cultura da equipe, perfil do líder da equipe, atribuições ou descrição de cargo atualizada, principais desafios e dificuldades do cargo e características principais do cargo.

Segundo Matos (2006), elementos como infraestrutura, cultura organizacional, perfil da equipe e liderança, bem como as atribuições e desafios do cargo, são determinantes para definir as competências essenciais para cada função. Dessa forma, a análise não se restringe somente às habilidades individuais, mas abrange o contexto organizacional na totalidade. Esse processo permite alinhar as expectativas da empresa com as capacidades dos colaboradores, promovendo um desenvolvimento estratégico e assertivo. Assim, a gestão de competências torna-se uma ferramenta fundamental para a eficiência e competitividade da organização.

Fleury & Fleury (2021) e Dutra (2004) demonstram que exemplos de competências capazes de evidenciar não somente o aspecto de relevância do indivíduo, mas também seu impacto econômico e social. Com base nessas abordagens, foi construída uma estrutura que conecta esses conhecimentos por meio das competências no ambiente de trabalho (Figura 1)

**Figura 1** - Componentes da competência profissional



Fonte: Fleury e Fleury (2001, p.190) e Dutra (2004, p.19).

Com isso, vale ressaltar que um ponto importante é a diversidade de cursos oferecidos pelo SENAC, que abrangem desde formações técnicas até especializações. Essa variedade atende a diferentes perfis de estudantes e profissionais que buscam aprimorar suas competências ou mudar de carreira. Dessa forma, o SENAC se posiciona como uma instituição que não somente forma profissional, mas também contribui para a inclusão social e o desenvolvimento econômico do Ceará.

A formação profissional no SENAC reflete as demandas contemporâneas do mercado de trabalho, caracterizada pela flexibilidade, pela integração entre teoria e prática e pelo compromisso com a inclusão social. À medida que o mundo do trabalho continua a evoluir, o SENAC se consolida como uma instituição que não apenas forma profissional qualificada, mas também promove o desenvolvimento social e econômico do Brasil.

#### **2.4 Contribuição na empregabilidade no Estado do Ceará**

Nos últimos anos, o mercado de trabalho no Estado do Ceará tem enfrentado grandes transformações devido a fatores econômicos, sociais e tecnológicos. A diversificação da economia cearense, com o crescimento do setor de serviços, turismo e comércio, tem sido um dos principais responsáveis pela geração de novas vagas de trabalho. Segundo estudos do (IPECE, 2025), a evolução econômica de setores como o comércio e a indústria de transformação contribuiu significativamente para a ampliação da oferta de empregos formais, especialmente nas áreas de serviços e tecnologia (IPECE, 2025).

A criação de novas oportunidades de emprego, no entanto, também está diretamente ligada à necessidade de qualificação profissional da população. O Estado tem investido em programas de capacitação e qualificação para preparar os trabalhadores para as novas exigências do mercado. De acordo com Sousa (2021), a qualificação profissional se tornou um dos principais determinantes para o aumento da empregabilidade, principalmente em áreas de alta demanda, como a tecnologia da informação, turismo e serviços especializados. O desafio continua sendo garantir que as políticas de qualificação cheguem a todas as regiões do Estado, incluindo as áreas mais remotas, onde os índices de pobreza e o acesso à educação de qualidade

são ainda mais limitados (Sousa, 2021).

Além disso, a pandemia de COVID-19 trouxe uma série de desafios para o mercado de trabalho cearense. A recessão econômica resultante da crise sanitária afetou diretamente os setores mais dependentes da circulação de pessoas, como o turismo e o comércio, exacerbando o desemprego. No entanto, a rápida adaptação a novas formas de trabalho, como o home Office e o uso de tecnologias digitais, foi uma oportunidade para alguns segmentos do mercado.

O SENAC, nesse contexto, se adaptou ao novo cenário e ampliou sua oferta de cursos online, capacitando profissionais para as novas demandas do mercado digital. Segundo o Instituto de Pesquisa e Estratégia de Tecnologia do Ceará (IPECE, 2021), a qualificação profissional e a adoção de tecnologias digitais foram estratégias fundamentais para manter a empregabilidade durante a crise, especialmente nos setores de serviços e tecnologias. E dessa forma, o SENAC Ceará foi uma das instituições responsáveis pela rápida transição para o ensino à distância, devido já estar na área de atuação à distância por um determinado tempo de sua história, o que possibilitou que trabalhadores do setor de serviços e tecnologia mantivessem sua qualificação ativa, mesmo durante a crise.

Por fim, o empreendedorismo tem se mostrado uma estratégia eficaz para a geração de emprego e renda no Ceará, especialmente entre os jovens e mulheres. O SENAC contribui, significativamente, para o fomento ao empreendedorismo, com cursos específicos sobre gestão de negócios e inovação. Segundo Matos e Arroio (2011), as políticas públicas direcionadas ao apoio de micro e pequenas empresas têm se mostrado fundamentais para impulsionar o desenvolvimento econômico local, promovendo a geração de empregos e a inovação do mercado de trabalho.

O SENAC Ceará, por meio de programas de qualificação e apoio ao empreendedorismo, incentivando a criação de novos negócios, resultando em mais oportunidades de trabalho e uma economia mais resiliente. Na sequência deste estudo, são apresentados os procedimentos metodológicos para o alcance do objetivo proposto, apresentando como o SENAC contribuiu para a empregabilidade de pessoas que ingressam no mercado de trabalho no Ceará, por meio da atuação da instituição.

### **3 METODOLOGIA**

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza quantitativa e descritiva. De acordo com Gil (2002), a pesquisa descritiva tem como objetivo principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, permitindo observar, registrar, analisar e correlacionar fatos ou fenômenos sem manipulá-los. A pesquisa quantitativa, por sua vez, é caracterizada pelo uso de dados numéricos e estatísticos, proporcionando uma análise objetiva e sistemática das informações coletadas.

Neste contexto, a pesquisa foi estruturada para analisar a relação entre a formação profissional oferecida pelo SENAC e a empregabilidade no Estado do Ceará, por meio de levantamento de dados estatísticos sobre os cursos ofertados, número de alunos formados e taxas de inserção no mercado de trabalho, bem como pela aplicação de questionário estruturado junto a profissionais da área de educação do SENAC.

A abordagem metodológica adotada neste estudo é predominantemente quantitativa, fundamentada na coleta e análise de dados estatísticos e numéricos. Segundo Lakatos e Marconi (2003), a pesquisa quantitativa busca quantificar variáveis e verificar relações entre elas, sendo essencial para o desenvolvimento de conclusões baseadas em evidências concretas.

A escolha dessa abordagem justifica-se pela necessidade de compreender, de forma mensurável e objetiva, o impacto da formação profissional do SENAC na empregabilidade, considerando indicadores como número de cursos ofertados, número de egressos e taxas de inserção no mercado.

O delineamento da pesquisa adotado foi o de levantamento descritivo, apropriado para

estudos que têm como objetivo a coleta de dados junto a uma população específica. Segundo Gil (2002), o levantamento descritivo é indicado quando se deseja descrever e interpretar os fatos observados sem intervenção do pesquisador, proporcionando uma visão geral e objetiva do fenômeno estudado.

No presente estudo, foram coletadas informações junto a profissionais do SENAC Ceará, utilizando um questionário estruturado com questões objetivas, distribuído por meio da plataforma Google Forms. Essa estratégia permitiu alcançar um número significativo de respondentes e obter dados estatísticos representativos sobre a atuação do SENAC no contexto da empregabilidade.

Para a realização da pesquisa, foi elaborado um questionário estruturado contendo 14 perguntas objetivas, voltadas para diferentes aspectos da formação profissional oferecida pelo SENAC e sua relação com a empregabilidade no Estado do Ceará. As perguntas foram formuladas com base nos objetivos específicos do estudo e distribuídas digitalmente.

O questionário foi desenvolvido com opções de resposta múltipla, permitindo uma análise sistemática e quantitativa dos dados. O instrumento de coleta foi disponibilizado por meio da plataforma Google Forms, e a aplicação ocorreu entre os dias 15 e 22 de março de 2024. O público-alvo foram os profissionais da área da educação vinculados ao SENAC Ceará, escolhidos por sua experiência prática com os cursos ofertados e sua familiaridade com a atuação da instituição no mercado de trabalho.

Durante a etapa de aplicação, foi garantido o sigilo das respostas e o anonimato dos participantes, conforme os princípios éticos da pesquisa científica. Todos os participantes foram informados sobre os objetivos da investigação e concordaram voluntariamente em contribuir com o estudo. A coleta de dados ocorreu de maneira remota, o que proporcionou maior alcance geográfico e flexibilidade para os respondentes.

A partir das informações obtidas, foi possível realizar uma análise descritiva dos dados, as respostas dos colaboradores foram agrupadas em categorias temáticas que permitiram compreender, de forma mais direta, o impacto da formação profissional do SENAC na inserção dos alunos no mercado de trabalho. Esse processo metodológico assegurou a coerência entre os dados coletados e os objetivos traçados neste trabalho.

## **4 ANÁLISE DO RESULTADO**

### **4.1 Análises dos resultados da pesquisa**

A análise dos dados obtidos por meio das entrevistas com 114 colaboradores da área de educação do SENAC Ceará permitiu identificar aspectos fundamentais relacionados à formação profissional oferecida pela instituição e seu impacto na empregabilidade local.

A análise de faixa etária dos colaboradores que participaram revela um cenário bem diversificado para a pesquisa. A presença significativa de profissionais adultos, muitos com idade superior a 30 anos, indicam uma trajetória profissional consolidada. Isso contribui para responsabilidades mais refletidas, baseadas na vivência de sala de aula e no contato direto com as práticas pedagógicas do SENAC, favorecendo ideias e a adoção de metodologias inovadoras. Um equilíbrio entre juventude e experiência amplia a qualidade da atuação docente e administrativa. Assim, a variedade de faixa etária fortalece a representatividade, que se complementa na missão de promover uma educação profissional de excelência.

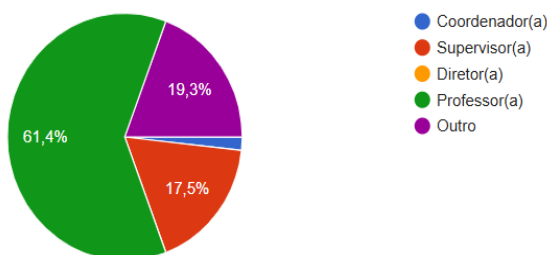
A maioria da composição da pesquisa é do sexo feminino (64,9%). Essa distribuição oferece importantes pontos para refletir sobre a distribuição de gênero na instituição. Essa análise comprova que o ambiente educacional é um dos pilares de uma instituição moderna, plural e democrática. Se há equilíbrio, isso demonstra um cenário de inclusão e valorização de competências, independentemente de gênero.

Dentre os participantes da pesquisa, observa-se uma boa representatividade entre professores, supervisores e outros cargos de gestão escolar administrativa (Gráfico 1). Essa

divisão proporciona diferentes perspectivas sobre a atuação do SENAC e seus cursos profissionalizantes. Cada função traz um olhar único: os professores, por exemplo, falam com base no seu cotidiano de sala de aula, enquanto os coordenadores e diretores podem abordar aspectos estratégicos e de gestão. Essa diversidade reflete o trabalho colaborativo dentro da instituição, no qual diferentes papéis se completam para fornecer formação profissional de qualidade, fortalecendo a cultura de escuta e de melhoria contínua no SENAC.

Gráfico 1 — Função

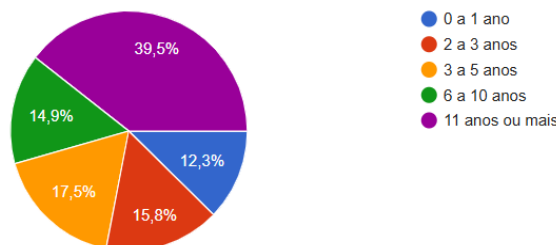
114 respostas



O tempo de atuação dos profissionais do SENAC revela muito sobre o vínculo entre o colaborador e a instituição. Conforme os dados do Gráfico 2, observa-se a presença de colaboradores com longa trajetória na casa, evidenciando a grande valorização de talentos humanos e o reconhecimento profissional. Aqueles que atuam há mais tempo tendem a ter uma visão mais abrangente sobre a evolução dos cursos, suas metodologias e as demandas do mercado.

Gráfico 2 — Tempo dos colaboradores na instituição

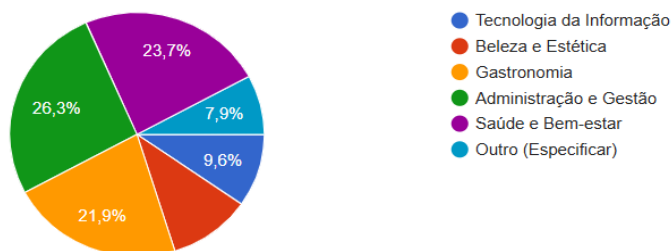
114 respostas



Ao serem questionados sobre os cursos mais relevantes oferecidos pelo SENAC (Gráfico 3), os participantes destacaram aqueles que apresentam maior demanda no mercado de trabalho atual, como os cursos nas áreas de administração e gestão, saúde e bem-estar e gastronomia, a qual foram os mais citados na visão dos respondentes.

Gráfico 3 — Os cursos mais relevantes, na opinião dos colaboradores.

114 respostas



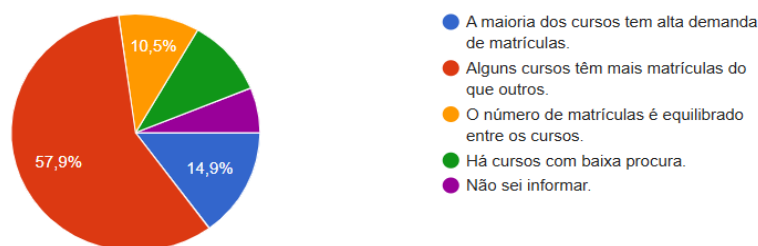
Além desses, outros cursos também foram considerados relevantes, pois a demanda varia de região para região, conforme o mercado interno de trabalho local. Essa análise

evidencia que os colaboradores reconhecem a importância de alinhar a oferta educacional às exigências do mercado. Além disso, percebe-se uma valorização dos cursos que proporcionam rápida inserção no mercado, reforçando o compromisso da instituição com a empregabilidade. Essa percepção revela o quanto o SENAC é visto como agente de transformação social, destacando-se no papel de democratizar o acesso à educação técnica de qualidade.

A maioria dos respondentes avalia haver uma coerência entre os cursos ofertados e as demandas do mercado, demonstrando a disposição da instituição em acompanhar as tendências e necessidades regionais (Gráfico 4).

Gráfico 4 — Avaliação das demandas dos cursos

114 respostas

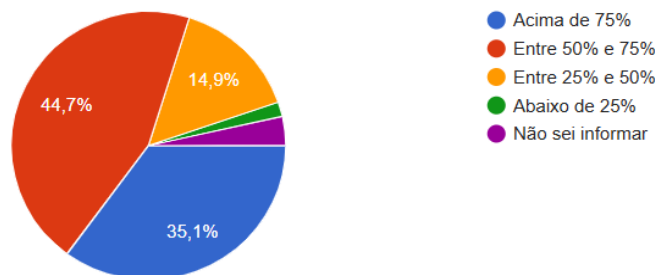


A procura elevada por determinados cursos revela não apenas o interesse da população, mas também o reconhecimento da efetividade das formações oferecidas pelo SENAC. Percebe-se que, dependendo de cada região e das alterações nos mercados, sempre há uma busca mais direcionada para cursos específicos, com características legais, as quais são direta ou indiretamente influenciadas pelas ofertas da região.

A percepção geral dos colaboradores é bastante positiva quanto à inserção dos alunos no mercado de trabalho (Gráfico 5). Muitos relatam que os alunos saem preparados não somente tecnicamente, mas também com uma postura profissional adequada às exigências do mercado. Essa taxa é vista como um reflexo da qualidade dos cursos e das metodologias aplicadas. Contudo, essa taxa pode variar conforme a área do curso e o contexto econômico regional. Mesmo assim, a formação prática, aliada ao suporte institucional, considerou-se fundamental para aumentar as chances de empregabilidade. A parceria com empresas, estágios e feiras de oportunidades também são citados como diferenciais que fazem com que o SENAC tenha um papel ativo na colocação profissional de seus egressos.

Gráfico 5 — Avaliação da taxa de inserção no mercado dos alunos do SENAC.

114 respostas

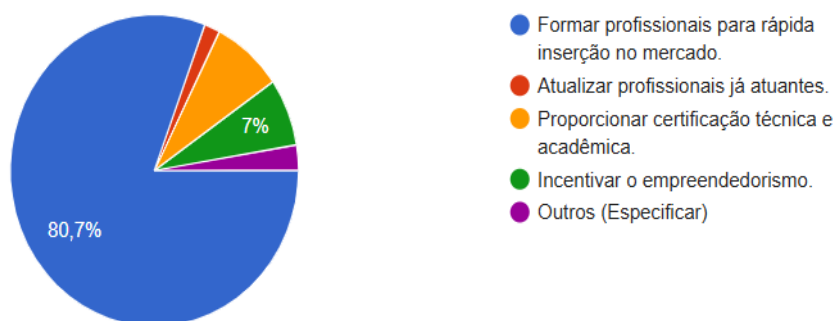


Os objetivos dos cursos oferecidos pelo SENAC (Gráfico 6) apontados pelos respondentes giram em torno da preparação para o mercado de trabalho, da qualificação profissional e do desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais. Podemos dizer que aproximadamente 90% dos respondentes, dos quais a maioria é composta por professores, indicam que o SENAC busca formar profissionais para que eles tenham uma rápida inserção no mercado, garantindo emprego, qualidade de vida e um futuro mais próximo da tão sonhada

estabilidade financeira por meio da aprendizagem. Os cursos atuam como ferramentas de mobilidade social, principalmente para as populações vulneráveis. Essa proposta educativa amplia horizontes e o equilíbrio entre teoria e prática reafirma o papel de transformar a educação profissional em qualidade de vida.

Gráfico 6 — Principais objetivos dos cursos oferecidos pelo SENAC.

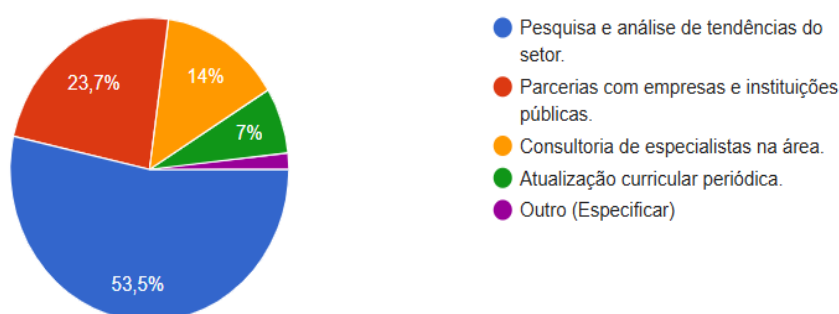
114 respostas



Os participantes relataram que os cursos do SENAC são cuidadosamente planejados com base em estudos de mercado e consultas às demandas locais e regionais. Essa preocupação se reflete na constante atualização dos conteúdos programáticos, na escolha de metodologias que simulam a prática profissional e na escuta ativa de empresários e profissionais do setor produtivo. A maioria dos respondentes reconhece que o SENAC mantém a força e o foco educacional para alinhar sua oferta formativa às reais necessidades do mercado, fortalecendo o vínculo entre a instituição e a sociedade. A pesquisa aponta que a escuta ativa dos setores produtivos garante assertividade. Essa sintonia com a realidade local gera impacto direto na formação de mão de obra qualificada.

Gráfico 7 — Como os cursos são planejados para atender a demanda do mercado.

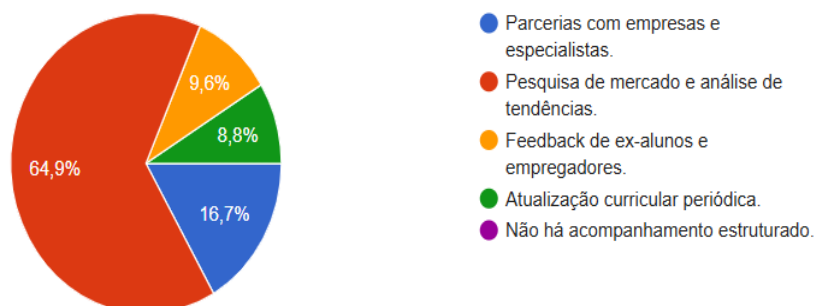
114 respostas



A atualização constante dos cursos é uma das marcas registradas do SENAC (Gráfico 8), segundo a pesquisa. A instituição utiliza pesquisas de mercado, a opinião de ex-alunos, parcerias com empresas e participação em eventos do setor para identificar mudanças nas exigências profissionais. Além disso, há um trabalho contínuo de revisão dos currículos e capacitação dos docentes para garantir que as inovações sejam incorporadas. Esse processo de atualização também reflete uma postura proativa frente à transformação digital. A inovação é tratada como elemento pedagógico e estratégico, posicionando-se de forma relevante e sintonizada com o futuro promissor de todos.

Gráfico 8 — Como a instituição acompanha as tendências e inovações.

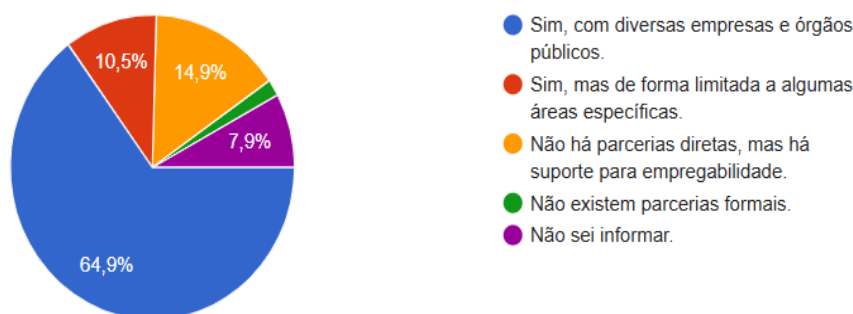
114 respostas



Grande parte dos colaboradores destaca que o SENAC mantém, de fato, parcerias relevantes com empresas privadas, órgãos públicos e associações de classe (Gráfico 9). Essas parcerias são fundamentais para proporcionar estágios, visitas técnicas, palestras com profissionais da área e até o encaminhamento para oportunidades de emprego. Tais iniciativas ampliam a vivência dos alunos no mundo do trabalho e contribuem para a sua empregabilidade. As parcerias geram benefícios mútuos: as empresas acessam mão de obra qualificada e os alunos têm acesso a oportunidades reais de crescimento. Isso contribui para um ciclo virtuoso de formação, inserção e sucesso no mercado.

Gráfico 9 — Parcerias das empresas e órgãos públicos.

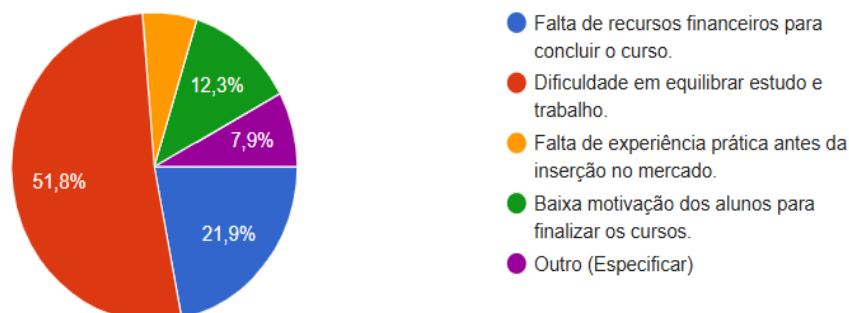
114 respostas



Conforme os dados apresentados no Gráfico 10, os desafios mencionados destacam-se pela dificuldade em equilibrar os estudos com o trabalho.

Gráfico 10 — Principais desafios enfrentados na formação.

114 respostas



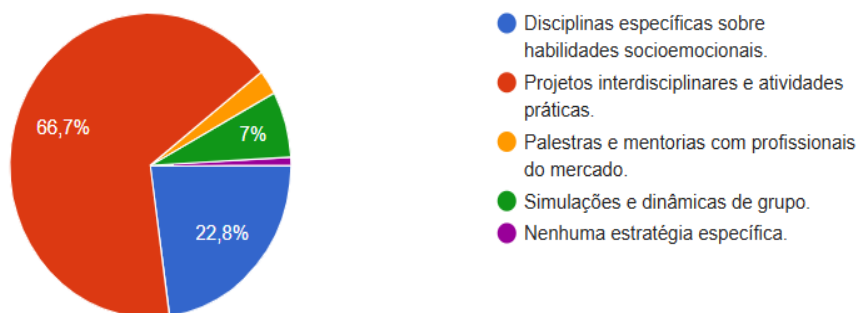
Por isso, o engajamento da maioria dos alunos também diminuiu devido ao alto índice de carga de trabalho excessiva, resultando em cansaço ao longo do curso. Outro ponto relevante a ser mencionado seria a falta de recursos financeiros para concluir o curso. Muitos começam,

mas nem todos conseguem concluir, pois não conseguem manter os recursos necessários até o final. Grande parte dos alunos é afetada pela falta de assistência social e pelo desafio de conciliar o trabalho com a busca por melhorias técnicas. O SENAC tem buscado estratégias para lidar com esses obstáculos, reforçando a importância de um olhar sensível e inclusivo no processo de formação. Tais desafios revelam a importância de políticas internas e apoio integral ao aluno.

O SENAC vem incorporando cada vez mais metodologias que favorecem o desenvolvimento de competências socioemocionais, como trabalhar em equipe, comunicação assertiva, empatia, ética e resolução de conflitos (Gráfico 11). Como identificado no quadro da pesquisa, existem vários meios que incluem esse processo, tornando-o amplo na sociedade, como já é elaborado pela instituição. Essa formação vai além do conteúdo técnico e se estende à construção de valores. A aprendizagem significativa depende do equilíbrio entre razão e emoção. Esse olhar integral prepara o aluno para enfrentar desafios complexos com mais segurança.

Gráfico 11 — Principais estratégias para garantir além do conhecimento técnico.

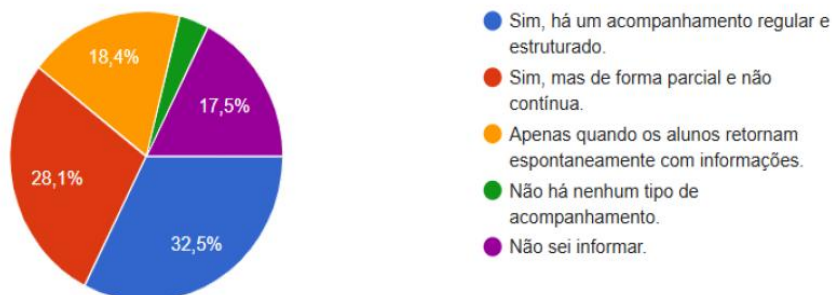
114 respostas



No Gráfico 12, conforme os colaboradores, o SENAC tem adotado medidas para entender os motivos da evasão e buscar alternativas para reduzir esse índice. Entre as estratégias estão o acompanhamento pedagógico, a escuta ativa, a flexibilidade de horários e o apoio psicológico. Fatores externos, como dificuldades financeiras ou situações semelhantes, são causas frequentes. Por isso, a instituição promove um ambiente acolhedor, com práticas de motivação constante e ações fundamentadas para garantir o vínculo afetivo dos alunos com a instituição. Tudo isso é visto como essencial para o sucesso escolar, e essa humanização tem se mostrado um diferencial importante para manter todos os presentes.

Gráfico 12 — Como o SENAC lida com a evasão escolar nos cursos profissionalizantes.

114 respostas

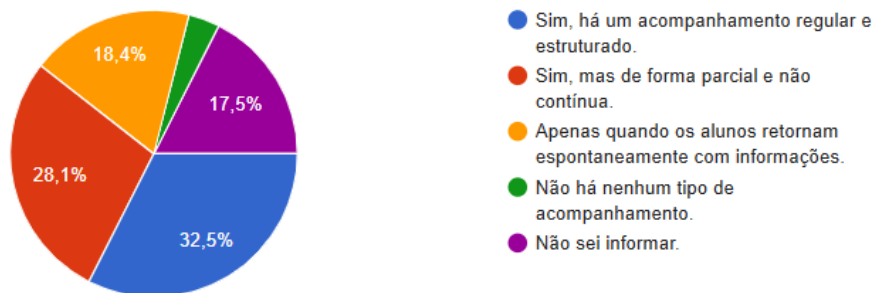


Sim, o SENAC realiza ações para acompanhar seus egressos (Gráfico 13). Os

colaboradores relataram o uso de formulários, redes sociais e programas institucionais para identificar se os ex-alunos conseguiram se inserir no mercado de trabalho. Embora muitos reconheçam esse esforço, alguns sugerem um acompanhamento mais sistemático, com o uso de tecnologias e parcerias que permitam a criação de uma base de dados mais consistente. No entanto, isso requer tempo de estudos para o desenvolvimento de um sistema. Contudo, essa medida ampliaria a capacidade da instituição de avaliar o impacto real da formação na vida profissional de seus alunos.

Gráfico 13 — Acompanhamento do destino dos alunos após conclusão dos cursos.

114 respostas

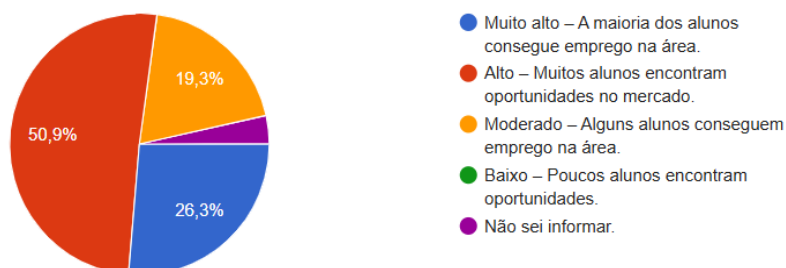


Os setores mais destacados pelos participantes são administração e gestão (28,9%), beleza e estética (28,1%), gastronomia (18,4%), saúde e bem-estar (17,5%), tecnologia da informação (7%). Essas áreas apresentam altas demanda rotatividade e a necessidade de formação constante. A atuação do SENAC nessas áreas facilita o ingresso dos alunos no mercado de trabalho. Os cursos são planejados com foco nessas demandas e incluem estágios e experiências práticas, aumentando a empregabilidade. O reconhecimento das empresas em relação aos profissionais formados pelo SENAC é outro fator que contribui para a boa inserção dos egressos. O SENAC consegue, com eficiência, alinhar sua proposta pedagógica a essas oportunidades.

Os colaboradores relatam que os alunos se sentem mais confiantes, preparados e valorizados (Gráfico 14). A abrangência dos cursos, inclusive no interior, também é um diferencial importante. O SENAC é reconhecido como uma instituição que transforma vidas por meio da educação profissional. Esse impacto vai além da inserção no mercado de trabalho: ele reverbera na autoestima, nas famílias e nas comunidades. A instituição é vista como um motor de inclusão e progresso. Sua atuação contribui para a redução das desigualdades e para o fortalecimento da economia local.

Gráfico 14 — A contribuição da formação do SENAC na empregabilidade no Ceará.

114 respostas

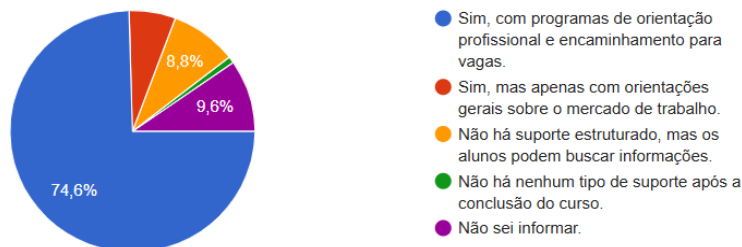


Os entrevistados mencionaram que o SENAC oferece encaminhamento para vagas, cursos de aperfeiçoamento, certificações adicionais e suporte na orientação de carreira (Gráfico 15). Existem iniciativas, como feiras de empregabilidade e parcerias com empresas, que facilitam a entrada dos egressos no mercado de trabalho. Embora algumas ações possam ser fortalecidas, há um esforço claro da instituição em manter o vínculo com os alunos mesmo após

o término dos cursos. Esse suporte contínuo reforça a visão de que a educação é um processo de longo prazo. Manter esse elo ativo com os ex-alunos também é uma forma de avaliar os impactos dos cursos, na prática. Além disso, essa política pós-curso pode abrir portas para mentorias, redes de apoio e networking profissional.

Gráfico 15 — Suporte a alunos após conclusão dos cursos.

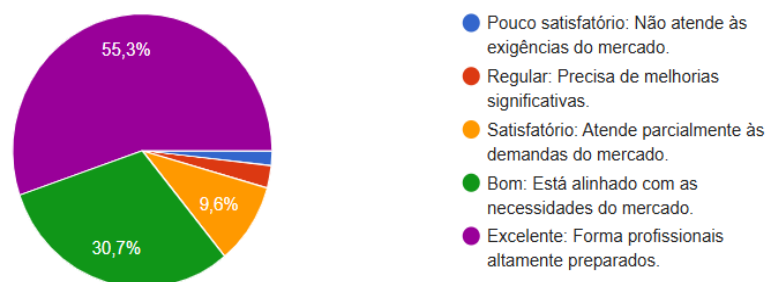
114 respostas



A avaliação dos profissionais é altamente positiva (Gráfico 16). Eles reconhecem que os cursos são atualizados, práticos e voltados para as necessidades reais do mercado.

Gráfico 16 — Avaliação dos colaboradores do SENAC com a instituição no mercado.

114 respostas



Os docentes são capacitados e os conteúdos refletem o que é exigido no dia a dia das profissões. A integração com empresas e o diálogo constante com o setor produtivo reforçam o compromisso da instituição com a qualidade e com a empregabilidade de seus alunos. Para os colaboradores, o SENAC se destaca como uma referência de ensino profissional no estado. A flexibilidade para se adaptar às mudanças do cenário profissional é um diferencial marcante. Essa sintonia com o presente e com o futuro faz com que a instituição se mantenha relevante e confiável. O ensino ofertado é visto como uma ferramenta de transformação individual e coletiva.

## 5 CONCLUSÃO

A pesquisa demonstrou que a formação técnica e profissional oferecida pelo SENAC Ceará é amplamente reconhecida pela qualidade de seus cursos, pela constante atualização curricular e pela sintonia com as demandas regionais. Os programas são elaborados com base em estudos de mercado, escuta ativa de empresários e análise das necessidades socioeconômicas do Estado, reforçando o papel estratégico da instituição no desenvolvimento econômico e social da região.

Os resultados indicam que os egressos do SENAC têm conquistado maior facilidade de inserção no mercado de trabalho e ampliado suas oportunidades de carreira, graças a parcerias com empresas, programas de estágio, feiras de empregabilidade e suporte pós-formação. Essas iniciativas não apenas fortalecem a empregabilidade imediata, mas também elevam a autoestima, favorecem a mobilidade social e promovem a inclusão produtiva.

Apesar desses avanços, o estudo identificou desafios persistentes, como evasão escolar, dificuldades financeiras e a conciliação entre trabalho e estudos. Em resposta, o SENAC tem

implementado medidas de flexibilização de horários, apoio psicológico e programas de permanência, criando um ambiente mais acolhedor e inclusivo.

Conclui-se que a formação oferecida pelo SENAC atua como potente instrumento de transformação individual e coletiva, contribuindo para a redução de desigualdades, o fortalecimento da economia local e a consolidação de profissionais preparados para os desafios contemporâneos. O dinamismo, a capacidade de inovação e a visão estratégica da instituição confirmam sua posição de referência em educação profissional no Ceará.

Para gestores educacionais e de recursos humanos, este estudo oferece insights valiosos sobre práticas eficazes de integração entre mercado e formação profissional. Destacam-se: a importância de alinhar currículo e necessidades do setor produtivo por meio de parcerias estratégicas; o valor de programas contínuos de apoio ao aluno (estágios, feiras de emprego e acompanhamento pós-formação); e a eficácia de políticas de permanência estudantil (flexibilização de horários, suporte psicossocial). Esses elementos podem orientar a elaboração de políticas institucionais que maximizem a empregabilidade dos formandos e fortaleçam a capacidade de resposta das organizações às demandas do mercado local.

Sugere-se, para estudos futuros, a realização de uma pesquisa direcionada especificamente à trajetória profissional dos egressos formados pelo SENAC, analisando os indicadores como tempo médio de inserção no mercado de trabalho, nível salarial alcançado e taxa de permanência no emprego. Recomenda-se ainda que novas investigações explorem a percepção dos empregadores sobre a qualidade dos profissionais formados, a fim de fornecer dados mais objetivos e estratégicos para a contínua melhoria dos cursos oferecidos. Melhore essa redação e me dê um parágrafo de contribuições gerenciais.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Edemir Pulita de; PEREIRA, Edemir Pulita de. *Educação profissional e trabalho: considerações acerca da formação de trabalhadores e do modelo pedagógico do Senac*. Revista Extensão em Foco, v. 8, n. 2, p. 1–12, 2020. Disponível em: <https://www.academia.edu/96031502/>. Acesso em: 23 fevereiro 2025.
- ALMEIDA, Eliane; OLIVEIRA, Elenilce Gomes de. *Educação profissional: análise contextualizada*. Fortaleza: Edições UFC, 2015.
- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. *Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Integrada ao Ensino Médio*. Brasília: MEC/SETEC, 2008.
- CARVALHO, L. M.; GIL-PÉREZ, D.; MANZOCHI, L. H. *Educação ambiental formadora de cidadania em perspectiva emancipatória: constituição de uma proposta para a formação continuada de professores*. Pesquisa em Educação Ambiental, São Carlos, v. 3, p. 103–124, 2008. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/pea/article/view/1260>. Acesso em: 3 abril 2025.
- CORDÃO, Francisco Aparecido. *Desafios das diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional*. Boletim Técnico do Senac, São Paulo, v. 39, n. 2, p. 26–47, maio/ago. 2013. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/348>. Acesso em: 08 março 2025.
- DUTRA, Joel Souza. *Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna*. São Paulo: Atlas, 2004, p. 19.
- FLEURY, Maria Tereza Leme; FLEURY, Afonso. *Construindo o conceito de competência*. Revista de Administração Contemporânea, v. 5, n. esp., p. 183–196, 2001. Disponível em: [10.1590/s1415-65552001000500010](https://doi.org/10.1590/s1415-65552001000500010). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1415-65552001000500010>. Acesso em: 08 março 2025.

FLEURY, Maria Tereza Leme; FLEURY, Afonso. *Gestão de competências: as pessoas e a organização*. 3. ed. São Paulo: Editora Gente, 2021.

FLEURY, M. T. L.; FLEURY, A. *Gestão de pessoas: fundamentos e tendências*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Cap. 2, p. 31.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. (Org.). *A formação do cidadão produtivo: a cultura do mercado no ensino médio técnico*. Brasília, DF: INEP, 2006.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IPECE – Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. *Desempenho do saldo de empregos formais cearense em 2024*. Informe 265, mar. 2025. Disponível em: [https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2025/03/ipece\\_informe\\_265\\_11Mar\\_2025.pdf](https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2025/03/ipece_informe_265_11Mar_2025.pdf). Acesso em: 03 abril 2025.

IPECE – Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. *Efeitos da Covid-19 sobre o mercado de trabalho formal cearense*. Informe nº 200, 10 dez. 2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LEME, Rogério. *Gestão por competências: os desafios e possibilidades da seleção de pessoas por competências*. Porto Alegre: UFRGS, 2005.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. *Formação de professores para a educação profissional e tecnológica: perspectivas históricas e desafios contemporâneos*. In: MOURA, Dante Henrique (Org.). *Produção do conhecimento, políticas públicas e formação docente em educação profissional*. Campinas: Mercado das Letras, 2013. p. 347–362.

MARTINS, C. F.; SILVA, A. L. *Gastronomia e hospitalidade: formação e tendências no mercado brasileiro*. Rio de Janeiro: FGV, 2017.

MATOS, Larissa Melo. *Perfil profissional na sociedade do conhecimento*. Belo Horizonte: Centro Universitário UNA, 2006.

MATOS, M. P. de; ARROIO, A. *Políticas de apoio a micro e pequenas empresas no Brasil: avanços no período recente e perspectivas futuras*. CEPAL, 2011.

MORAN, José Manuel. *A Educação que Desejamos: Novos Desafios e Como Chegar Lá*. 5. ed. Campinas: Papirus, 2014.

OLIVEIRA, M. A.; SOUZA, L. F. *Formação profissional em tecnologia da informação no Brasil: tendências e desafios*. Recife: UFPE, 2020.

SAVIANI, Dermeval. *Educação: do senso comum à consciência filosófica*. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

SENAC. *Marca formativa do Senac em autonomia digital: contribuições para o processo de aprendizagem significativa de alunos de escolas públicas do ensino médio integrado*. SENAC Pernambuco, v. 19, n. 1, p. 1–5, 2023. Disponível em: <https://www.pe.senac.br/congresso/artigos/>. Acesso em: 25 fevereiro 2025.

SENAC. *Quem somos*. 2021. Disponível em: <https://www.senac.br/quem-somos>. Acesso em: 1 mar. 2025.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL (SENAC). *Conheça o Senac*. Fortaleza: Senac Ceará, 2025. Disponível em: <https://www.ce.senac.br/conheca-o-senac/>. Acesso em: 08 abril 2025.

SILVA, L. R.; COSTA, A. S. *Beleza e estética: a formação profissional no mercado brasileiro*. São Paulo: SENAC, 2019.

SOUSA, Railane Porfírio de. *Educação profissional no Estado do Ceará: análise do perfil dos alunos dos cursos do SENAC-CE*. 2021. Dissertação (Mestrado em Economia de Empresas) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2021.